

```
@import url('https://fonts.googleapis.com/css2?family=Roboto:wght@400;700&display=swap');
```

```
h{ font-family: 'Roboto', sans-serif; } p{ text-align: justify; font-family: 'Roboto', sans-serif; }  
body{ text-align: justify; color: #000; text-decoration : none; line-height: 1.6; }
```

```
img{ margin : 20px; text-align: center; }
```

```
span{ text-align: justify; }
```

```
h4{ text-align: left; }
```



Qual a diferença entre Mestrado e Doutorado?

MBA equivale ao Mestrado no Brasil?

Olá, pessoal, tudo bom? Para a nossa conversa de hoje eu vou sugerir como tema a discussão sobre as diferenças existentes entre o Mestrado e o Doutorado. Esse tópico de hoje foi sugerido a partir de uma dúvida apontada pelos nossos leitores sobre o que distancia essas duas modalidades.

A dúvida é se o conhecido MBA equivale ao título de Mestre. Bom, o que podemos afirmar aqui é que ele não vale, pois, na verdade, ele te dá uma titulação que pode ser utilizada apenas na perspectiva lato sensu, pois se trata de um título livre de uma Pós-Graduação. Logo quando o MBA chegou no Brasil com esse formato mais “acadêmico”, surgiram os primeiros problemas, porque se você traduz essa sigla para o português parece, realmente, que ele te dá o título de Mestre, porém, com o passar do tempo ele ficou conhecido apenas como MBA.

Devido ao processo de popularização desta modalidade, ele passou a oferecer uma titulação hoje apenas na perspectiva lato sensu, ou seja, apenas pode-se obter esse título e utilizá-lo no domínio da Pós-Graduação e não como sinônimo para Mestre como era comum antigamente.

Quando afirmamos que essa confusão não é tão comum hoje é devido ao fato de que, atualmente, existem muitas portarias que esclarecem de forma mais específica sobre o que é e quais são as titulações de cada uma dessas modalidades lato e stricto sensu. Você irá perceber que, sempre, as

regras e as normas que norteiam a produção do conhecimento técnico e científico irão mudar com uma frequência bastante expressiva.

Neste momento, estamos em fevereiro de dois mil e dezenove, muitas coisas irão acontecer neste ano e nos próximos, pois essas portarias não são estáticas, caminham de acordo com as inovações dos mais diversos setores para que os problemas da sociedade sejam resolvidos ou, ao menos, amenizados.

Como se configura o Mestrado no Brasil?



Nesse sentido, é importante frisar que, hoje, o MBA fornece aos seus alunos um título livre, ou seja, ele é um título de *lato sensu*. Então, neste momento, você pode nos perguntar, qual é o título que devo buscar na modalidade *stricto sensu* para dar aulas nas universidades e ganhar como um Mestre ou como Doutor? Bom, para poder atuar com esses títulos e receber o equivalente a eles é necessário que você faça um curso de Mestrado e/ou Doutorado, nesta ordem.

Sobre o Mestrado é necessário lembrar que ele é o primeiro passo para que a pessoa adentre neste universo da pesquisa, ou seja, no mundo acadêmico. É neste curso que o aluno atuará como pesquisador. É o primeiro curso procurado pelo aluno bacharel ou licenciado que quer continuar investigando em nível *stricto sensu*. Todos aqueles, sejam bacharéis ou licenciados que querem seguir a carreira acadêmica precisam procurar, em primeiro lugar, por um curso de Mestrado para obter o título de Mestre.

O **Mestrado no Brasil** em sua perspectiva atual, que é relativamente nova, atua em dois grandes domínios: o profissional e o acadêmico. Como as instituições, faculdades e centros de ensino ainda tem se adaptado a esta configuração de uma forma diferente, cada uma desenvolveu um estilo próprio para lidar com essas duas possibilidades de Mestrado. Hoje aqui no nosso país a gente tem o Mestrado Profissional e o Acadêmico.

Quando o MBA começou a ser oferecido aqui no Brasil ele tinha uma característica que se

centrava mais na área dos negócios, porém hoje em dia a gente já percebe que não necessariamente este tipo de Mestrado precisa ter projetos voltados ao mercado dos negócios, pois muitas pessoas da área da saúde ou da educação tem escolhido por esta modalidade. O Mestrado Profissional não irá olhar para este indivíduo como um pesquisador, pois ele irá enxergá-lo como alguém que deve se voltar a sua profissão, ou seja, ao mercado em que atua previamente.

Temos, também, o Mestrado Acadêmico, que é aquele que se preocupa em formar sujeitos para atuar nas universidades lecionando. Esses tópicos foram abordados para relembrar um pouco as nossas conversas anteriores, entretanto é preciso falar um pouco mais sobre os cursos de Doutorado oferecidos aqui no Brasil. Até hoje eu não vi nenhum curso de Doutorado que segue essa pegada mais profissional, então essa é a primeira diferença existente entre as duas modalidades, já que sabemos que existe e é regularizado por aqui os cursos de Mestrado Profissional.

Qual a diferença entre Mestrado e Doutorado?

Pode ser que mais para a frente apareçam cursos de Doutorado na modalidade Profissional, mas hoje, em março de dois mil e dezenove nós ainda não temos.

É importante fazer essa diferenciação entre o Profissional e o Acadêmico, sobretudo quando falamos de Mestrado, porque o Acadêmico é aquele que irá te inserir na academia, bem como irá te preparar para lecionar.



É importante ressaltar que a modalidade acadêmica não se preocupa apenas em inserir esses alunos no contexto educacional, ela tem como objetivo principal modificar esses alunos em pesquisadores, ou seja, eles serão transformados em investigadores comprometidos com os mais diversos assuntos e, dessa forma, irão desenvolver uma pesquisa muito específica e delimitada sobre os mais diversos problemas que fazem parte da sociedade e que ainda não foram trabalhados totalmente por outros pesquisadores, assim sendo é necessário que esses pesquisadores trabalhem, sempre, a partir de lacunas deixadas por outros amparando-se nos mais

variados temas.

Mas afinal, qual é a diferença que existe entre o Mestrado e o Doutorado? Com o título de Mestre, que é aquele oferecido a partir da aprovação da sua Dissertação de Mestrado, você será mais do que um especialista (porque você já o é quando você faz um curso de Pós-Graduação lato sensu), você, então, é um Mestre em determinado assunto, ou seja, você ingressou para pesquisar e desvendar determinado problema que é relevante para a sociedade.

E o Doutorado?

Bom, ele está um nível acima, ou seja, você já delimitou um pouco mais a sua pesquisa, já possui certa noção sobre o tema a ser investigado, ou seja, esse pesquisador já possui um conhecimento prévio que será explorado neste momento do Doutorado.

É importante ressaltar aqui nesta nossa conversa que hoje os cursos de Mestrado costumam durar de 18 a 36 meses em sua grande maioria, mas lembre-se, sempre, que cada instituição possui as suas próprias regras e diretrizes, mas não se preocupe porque cada uma delas irá dizer quanto tempo irá durar o programa de Mestrado ou Doutorado oferecido por ela. Também haverá descrições sobre quanto tempo este período poderá ser prorrogado.

Sobre os cursos de Doutorado é importante que você saiba que o seu período mínimo de duração é de 24 meses e o seu prazo máximo, por sua vez, é de até 60 meses. Nunca se esqueça que, como no Mestrado, cada instituição pode ter as suas próprias regras de duração. Existem cursos de Doutorado que podem levar de oito a dez anos, ou ainda tem aqueles que duram dois anos apenas, irá depender bastante.

A média é de três a quatro anos.

O que é o Doutorado Direto?

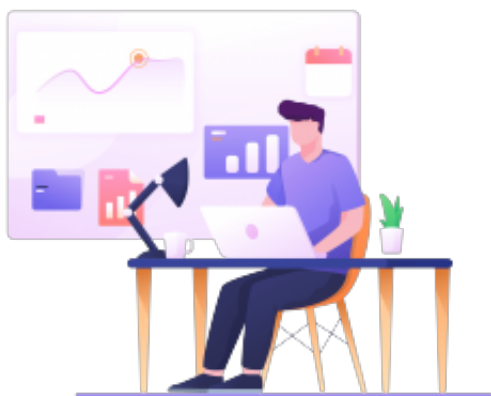
Outra coisa que gostaríamos de falar é que para que você possa fazer um curso de Doutorado, nem sempre é necessário que você tenha feito um Mestrado, mas preste atenção nas normas e diretrizes da instituição que você tem interesse, pois via de regra o título de Mestre é exigido para que você possa ingressar neste curso de Doutorado. Muitas delas exigem este título como pré-requisito.

Não se esqueça que ele precisa ser reconhecido pela CAPES, senão ele não terá validade e você precisará fazer, novamente, um curso de Mestrado antes de poder ingressar no Doutorado.

É importante que, ao menos, você tenha defendido a sua dissertação antes de efetivar a matrícula neste novo curso que é um nível superior ao seu atual. Lembre-se, sempre, que cada instituição funciona de uma forma diferente.

Eu dei uma aula sobre os editais, caso você tenha alguma dúvida sobre como pesquisa-lo e analisa-lo, procure pelo vídeo sobre este tema.

O que são normas de ingresso?



Você irá perceber que cada universidade tem uma norma diferente para ingresso em seus programas que, geralmente, são estabelecidas nesses editais.

Algumas delas aceitam que você não tenha feito o Mestrado, mas elas ainda estão em menor número, visto que o título de Mestre é um dos principais requisitos para que você possa ingressar neste curso pretendido.

Geralmente este processo é chamado de “Doutorado Direto”. Nesta perspectiva, usualmente, você precisa ser indicado para este curso. É bem comum de acontecer com aquelas pessoas que já possuem uma certa familiaridade com a pesquisa e com o tema há muito tempo e, assim, conseguem falar com propriedade sobre ele sem necessariamente ter o título de Mestre.

Gostaríamos de dar um exemplo sobre isso para você. Existe uma pessoa que se formou em Biologia, ou em Ciências Sociais ou ainda em Enfermagem e trabalha há muito tempo com determinado problema de pesquisa, ou seja, em um grande período de tempo ela já contribuiu para com a sociedade produzindo conhecimento técnico e científico.

Como exemplo, vamos supor que determinado pesquisador trabalha a um tempo considerável

com viciados em drogas. Essa pessoa publica bastante, participa de eventos, estuda os grupos de viciados de forma ativa, assim, ao que tudo indica ela poderia ser indicada para este Doutorado sem ter o título de Mestre, tudo isso porque ela já tem experiência comprovada neste ramo, assim a sua pesquisa se torna bastante expressiva e essencial para a sociedade e, como retribuição, ela é indicada a este curso.

Como cumprir créditos?

De acordo com o edital, com a instituição e com o corpo docente envolvido nesta pesquisa, a pessoa pode ser indicada para realizar uma pesquisa em nível de Doutorado.

No entanto, ou seja, em 99,9% das universidades irão relatar o seguinte: para que essa pessoa curse o Doutorado e saia dele com o título de Doutor, ela terá que cumprir uma certa quantidade de créditos. Muito provavelmente essa pessoa terá que cumprir 80 créditos até o momento da defesa da sua Tese.

É importante que você saiba que se essa mesma pessoa já tivesse o título de Mestre, essa quantidade de créditos a serem cumpridos seria reduzida, ou seja, essa pessoa que já possui a titulação necessária deverá cumprir, apenas, cerca de 50 créditos até o momento da defesa desta Tese.

É possível conseguir fazer Doutorado Direto no Brasil?



Então é necessário que fique claro aqui nesta nossa discussão de hoje que embora haja a possibilidade de você não fazer um Mestrado, seja ele profissional ou acadêmico, quando você ingressar nesses programas, muito provavelmente, terá que cumprir esses 80 créditos. Nesse sentido, gostaríamos de apresentar mais um exemplo para que essa pergunta de hoje seja respondida.

Se você é médico, tudo que conversamos aqui precisa ser repensado, visto que há uma outra configuração para esses profissionais que desejam ingressar nesses cursos de Doutorado. Bom, é sabido que o médico precisa passar por seis anos no curso de Medicina e depois dois anos na Residência da área de atuação escolhida.

Durante todo esse período ele se especializou em determinada área, ou seja, em um assunto de interesse. Nesse caso, ele pode ingressar em um curso de Doutorado Direto?

A resposta para esta questão é sim, ele pode. Você irá perceber que são raros os casos de médicos que decidem realizar um curso de Mestrado porque, via de regra, o tempo que ele investiria em um Mestrado é o mesmo que ele aplica em sua Residência, pois nela é necessário que ele se engaje com determinado problema com a devida relevância social. É muito comum neste período de Residência que este médico em formação pesquise e divulgue os resultados da mesma forma que um mestrando.

Então, para esse público, o ingresso na pesquisa não acontece por meio da realização de um Mestrado. Seu primeiro contato com metodologia, teoria, dados e afins é na Residência, por isso que o título de Mestre acaba sendo dispensável, apenas neste caso em específico. É subentendido que esses médicos sabem como submeter e publicar um artigo, que precisam participar de eventos, dentre outras demais atividades típicas do Mestrado Acadêmico.

Trazemos este caso apenas como exemplo, pois, novamente, via de regra, a indicação para um doutorado direto nas outras áreas ainda é bastante restrita, visto que é necessário que haja certo envolvimento prévio com as atividades que fazem parte da vida do pesquisador.

Dessa forma, acredita-se que seja melhor que os demais profissionais façam esse curso de Mestrado antes de almejarem ingressar em um Doutorado, pois ele precisa ser introduzido a este mundo da pesquisa.

Como última dica gostaríamos de falar: olhe sempre os editais antes de efetivar a sua matrícula em um desses cursos, pois cada instituição tem as suas próprias exigências.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

